



## Escolha estratégica de fornecedores: critérios e implicações para a gestão empresarial

### Autor(res)

Cristina Carvalho Alves Lima  
Márcio Joaquim Dos Santos  
Thais Dias De Jesus  
Luana Silva De Jesus  
Fernanda De Oliveira Silva  
Rosangela Nunes Messias

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Introdução

No ambiente empresarial competitivo, a escolha do fornecedor adequado é fator decisivo para a sustentabilidade e eficiência das organizações. O fornecimento impacta diretamente aspectos como custo, qualidade, prazo de entrega e confiabilidade. Entretanto, muitas empresas enfrentam dificuldades em definir critérios claros para selecionar e manter parcerias estratégicas.

Segundo Deming (1986), a qualidade deve ser vista como resultado de processos consistentes, nos quais a seleção de fornecedores é elemento-chave. Carter (1995) destaca que prazos e confiabilidade são fatores que influenciam diretamente a competitividade. Já Crosby (1979) aponta a importância da negociação transparente e da busca por parcerias duradouras para reduzir falhas e garantir consistência na cadeia de suprimentos.

Diante disso, surge a questão central: como realizar a escolha ideal de fornecedores, considerando qualidade, prazo, negociação e parceria, de modo a fortalecer a competitividade empresarial?

### Objetivo

Analisar os principais critérios para a escolha estratégica de fornecedores, considerando qualidade, prazos, negociação e parceria, e compreender como tais fatores influenciam a competitividade das organizações.

### Material e Métodos

Este estudo tem caráter exploratório e qualitativo, fundamentado em revisão bibliográfica e documental. Foram consultados livros e artigos acadêmicos de referência sobre gestão da qualidade e cadeia de suprimentos, especialmente os trabalhos de Deming (1986), Crosby (1979) e Carter (1995), além de fontes secundárias atuais sobre práticas de gestão empresarial.



A pesquisa buscou identificar conceitos-chave e critérios recorrentes para a seleção de fornecedores, organizando-os em categorias como qualidade, prazos de entrega, negociação e parceria. A análise permitiu sistematizar contribuições teóricas e aplicadas, fornecendo subsídios para discutir sua relevância no contexto organizacional contemporâneo.

## Resultados e Discussão

A revisão evidenciou que a escolha de fornecedores envolve múltiplos critérios que vão além do preço. Deming (1986) enfatiza que a qualidade consistente deve ser critério prioritário, pois falhas no fornecimento comprometem não apenas o produto final, mas a reputação da empresa.

Carter (1995) aponta que cumprimento de prazos é determinante para a eficiência logística, sobretudo em mercados dinâmicos em que atrasos significam perda de competitividade. Além disso, a capacidade de negociação surge como fator essencial: fornecedores que apresentam flexibilidade e clareza nos processos favorecem relações de confiança.

Por fim, Crosby (1979) ressalta a relevância da parceria de longo prazo, que transforma a relação de fornecimento em colaboração estratégica, reduzindo riscos e garantindo ganhos mútuos. Essa visão é reforçada por estudos mais recentes de gestão da cadeia de suprimentos, que mostram que empresas que desenvolvem relações colaborativas com fornecedores apresentam maior inovação e resiliência diante de crises.

Assim, a análise confirma que a escolha estratégica de fornecedores não deve ser pautada em um único fator, mas na integração entre qualidade, prazos, negociação e parceria, elementos que, juntos, fortalecem a competitividade e sustentam o desempenho organizacional.

## Conclusão

O estudo demonstrou que a escolha de fornecedores é uma decisão estratégica que exige critérios claros e alinhados à visão da empresa. Mais do que custo, fatores como qualidade, cumprimento de prazos, negociação transparente e parcerias duradouras são determinantes para a competitividade. Conclui-se que organizações que investem em relações colaborativas e criteriosas com fornecedores tendem a obter melhores resultados, tanto em eficiência quanto em sustentabilidade no mercado.

## Referências

CARTER, R. The 10 Cs of Supplier Evaluation [Os 10 Cs da avaliação de fornecedores]. Londres: Purchasing and Supply Management, 1995.

CROSBY, P. B. Quality is Free: The Art of Making Quality Certain [A qualidade é gratuita: a arte de tornar a qualidade certa]. New York: McGraw-Hill, 1979.

DEMING, W. E. Out of the Crisis [Saindo da crise]. Cambridge: MIT Press, 1986.

LINKANA. Capacidade de entrega dos fornecedores: o que é e como avaliar. Disponível em: <https://www.linkana.com/blog/capacidade-entrega-fornecedores>. Acesso em: 27 ago. 2025.



LOGÍSTICA TOTAL. O que é nível de confiabilidade de fornecedores? Disponível em: <https://logisticatotal.com.br/glossario/o-que-e-nivel-de-confiabilidade-de-fornecedores/>. Acesso em: 27 ago. 2025.

PORTAL ISO. Quais são os indicadores de desempenho de fornecedores? Disponível em: <https://gestao-de-fornecedores.portaliso.com/quais-sao-os-indicadores-de-desempenho-de-fornecedores/>. Acesso em: 27 ago. 2025.

SIENGE. Como gerar e analisar o relatório de pontualidade de fornecedores? Disponível em: <https://ajuda.sienge.com.br/support/solutions/articles/153000200864-como-gerar-e-analisar-o-relat%C3%B3rio-pontualidade-de-fornecedores->. Acesso em: 27 ago. 2025.

TOTVS. Prazo de entrega: como melhorar e reduzir atrasos? Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/gestao-logistica/prazo-de-entrega/>. Acesso em: 27 ago. 2025.